

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XI
REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 21 de Abril de 1904

GERENTE
João Pery de Sampaio
N. 759

EXPEDIENTE

—«()«O»()»—

“A CIDADE DE YTU”

ESCRITORIO 2 OFFICINAS

56-RUA DA PALMA-56

ASSIGNATURAS

Cidade, anno..... 15\$000
> semestre..... 8\$000
Fóra, anno..... 18\$000
> semestre..... 10\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
Numero atrasado..... \$300

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200
Editaes, linha..... \$300
Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Anuncios pelo que se convencionar.

—«»—

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, bem assim como as assignaturas devendo os interessados dirigir-se directamente ao gerente desta folha, João Pery de Sampaio.

Alferes Francisco Martins de Assis

É com a alma dilacerada, com o coração opprimido pela dôr mais cruscante, que lançamos mão da penna n'este momento, para como tristes mensageiros, noticiarmos a morte de um amigo dedicado, de um filho estremecido, esposo querido e pae amoroso, como soube ser em vida Francisco Martins de Assis, esse que a foice traiçoeira da Morte, n'essa campanha de devastação, arrebatou-nos na tarde de domingo ultimo, deixando soberanamente contristada não só a sua familia, de quem era o idolo, como a população ytunana quasi que em geral.

A noticia d'esse acontecimento, quasi que inesperado, cahio como um raio no meio dos seus amigos, que eram, pôde se dizer sem exagero, os ytuanos em geral, porque Francisco Martins, pelo seu caracter probo, pelo seu coração bondoso e sempre propenso ao bem, tinha em cada concidadão um amigo, e, si inimigos tinha, estes viam-se na contingencia de respeitá-lo, porque o seu caracter, e modo recto de proceder, impunham-n'o a veneração.

Si era bom aos seus amigos, era tambem generoso para seus adversos.

Moço ainda, pois que apenas contava vinte e seis annos de idade, era já portador de um nome respeitado, que lhe transmittira seu venerando pae, que a esta hora em acabrunhadora desolação, vê como um sonho o que na verdade é uma triste realidade, o desaparecimento do meio dos vivos do seu filho dilecto; e, esse nome que elle recebeu puro, puro transmittio a seu filhinho, essa creança que era o seu enlevo, e que hoje, sorrindo gracilmente, não sabe ajuisar, que o seu pae, que o seu amparo decidido, só é agora representado pela memoria saudosa, no coração dos que o estremeciam.

E essa esposa, que elle tanto adorára, essa companheira solícita dos seus dias quer de ventura, quer de pezar, tem razão de hoje lamentar como lamenta, esse fatal desastre, que veio roubar dos seus braços o ente amado, a quem confiára seu coração e vida.

Triste! Muito triste é a nossa vida; porque aqui representamos um nada, que a um simples sopro do Destino transforma-se n'uma massa inanimada.

Ao seu sahimto, que se verificou na segunda-feira, as onze horas da manhã,

Letras e Artes

GLOSA

NOTE

Amar e ser amado, que ventura!
Não amar, sendo amado, é triste horror:
Mas na vida ha uma noite mais escura,
E' amar alguém que não nos tenha amor!

G. CRESPO.

GLOSA

Ter um ente querido de noss'alma
Por quem sentimos a paixão mais pura,
E gozar deesse affecto a doce palma:
—Amar e ser amado, que ventura!

E haverá corações desventurados
Que não se desabrochem para o amor,
Mesmo quando por elle bafejados?...
Não amar, sendo amado, é triste horror!

Sem o lume do amor, que tudo enflôra,
A existencia é um deserto sem verdura,
Uma noite sem astros, sem aurora...
Mas na vida ha uma noite mais escura,

De mais medonhas trevas carregada:
Essa noite, que infunde mais pavor,
Oh! é a noite d'alma amargurada:
—E' amar alguém que não nos tenha amor.

PEDRO DE MELLO.

NO SEIO DA NOITE

Profunda noite. Des'alzando as velas
Pandas, rumo igneto, se arrebatá
Mar alto, lésta, a gondola de prata,
Sob o oihar palpitante das estrellas.

Cantam as aguas; estas veem; aquellas
Vão; o céo infinito se dilata;
Esta arriba, aquella outra se aprecata
Dos rochedos... Cuidado, caravellas!

No bandolim da Lua Nova os dedos
Invisiveis da Noite passam; chora
O Mystério os seus intímus negredos...

Eis a gondola pára... Que anciedade
Da equipagem—os Souhos—se ella ancora
Na angra infinita e triste da saudade!

LEONCIO COBREIA.

compareceu grande numero de seus amigos e admiradores; e muitos que por motivos especiaes, não puderam ir prestar-lhe aquella derradeira homenagem, fizeram se representar.

Elevava-se approximadamente a duzentas pessoas; as que compareceram a esse acto. Sobre o caixão mortuario, foram collocadas riquissimas cordas de saudades:

Lembrança de sua avó e madrinha.—
Saudades de sua esposa e filho.—Saudades de Honorio Rosa, Ernesto Fausto e Miguel Rizzo.—Saudades de Pery e Familia.—Saudades de João Martins e Familia.—Saudades de seu afilhado.

Em casa de sua residencia, foi feita a encommendação do cadaver, e bem assim na igreja da Ordem Terceira de São Francisco e na capella do Cemiterio.

Na porta da igreja da Ordem, estava o carro funebre que devia levar o cadaver, porem os seus amigos, quizeram leval-o a mão até a beira da campá, sendo as alças muito disputadas.

Finalizando, apresentamos mais uma vez á desolada esposa, a seu venerando pae, irmãos e mais parentes, as nossas expressões de pezar.

Por intenção de sua alma, a sua familia faz celebrar no proximo sabbado, ás sete horas da manhã, na igreja do Bom Jesus, a missa de sétimo dia.

Escandalo na igreja

Dos nossos presados collegas de Piracicaba, extractamos as linhas abaixo, referentes ao monstruoso attentado de que foi victima n'aquella cidade o nosso estimado conterraneo, revdmo. padre José Rodrigues Secker, virtuoso vigario d'aquella parochia, e as demonstrações de sympathias de que o mesmo tem sido alvo, por parte da população piracicabana.

PADRE ESPANCADO Indignação popular

Hontem, ás 8 e pouco da noite, depois de realizado o consorcio do sr. José da Cunha

Raposo, na egreja Matriz, no momento em que o povo se retirava, houve um conflicto que produziu enorme alarme no recinto daquelle templo.

O revd. padre Seckler, nosso estimado vigario, reprehendeu o moço sr. Archimedes Xavier da Silveira e depois de uma ligeira troca de palavras estabeleceu-se o conflicto.

O nosso digno vigario foi cercado logo de algumas pessoas, que se manifestaram sympathicas á sua causa; e, quando achava-se rodeado de seus amigos foi traiçoeiramente agredido por um individuo, que se supõe ser o sr. Drausio Moreira Coelho, estudante de Direito, o qual vibrou-lhe uma bengalada, que offendeu a cabeça.

O padre Seckler dirigiu-se então para a casa de sua residencia, acompanhado de enorme massa de povo.

Alli chegado, pelos drs. Reginaldo Alvim e Coriolano Ferraz, foi medicado.

O sr. major delegado de policia acompanhado de seu escrivão, compareceu em casa do revdo. vigario, fez o auto de corpo de delicto e tomou as declarações do offendido.

Esse facto produziu grande indignação popular, pois, o nosso vigario é geralmente estimado entre nós.

A casa de sua residencia compareceram as melhores pessoas da cidade, que se mostravam revoltadas contra esse attentado.

Lamentando tal occurrencia, que muito depõe contra seus auctores, desejamos ao estimado padre Seckler prompto restabelecimento.

—A egreja foi declarada interdicta, pelo revd. vigario em virtude de ter havido derramamento de sangue em seu recinto.

Por esse motivo, até determinação do governo diocesano, não será celebrado alli nenhum acto religioso.

(Do Jornal de Piracicaba, de 17).

«A população desta cidade, permanece consternada pelo facto lamentavel occorrido na noite de sabbado, na igreja Matriz, do qual saiu levemente ferido o revmo. padre José Rodrigues Seckler, estimado vigario desta parochia.

O publico já conhece, pela leitura da noticia que demos em nosso ultimo numero, as imudencias sobre o deploravel facto. Restava saber o nome do autor do ferimento.

Pelas declarações quasi unanimes de pessoas que assistiram o facto podemos acrescentar que o estudante Drausio Moreira Coelho é o autor da bengalada.

Outras pessoas estão envolvidas no caso, faltando, porém, provas sobre sua culpabilidade.

Devido ao derramamento de sangue a igreja foi declarada interdicta.

A autoridade diocesana já foi scientíficada dessa resolução do nosso vigario.

Em desaggravo ao descasto soffrido pelo reverendo padre Seckler, foi celebrada hontem, ás 8 horas da manhã, na igreja do S. Coração de Jesus, uma missa, que foi assistida religiosamente por grande numero de fieis.

Houve communhão geral, á qual compareceu, além dos irmãos da Ordem Terceira, um sem numero de crentes.

Após a missa e por iniciativa de alguns distinctos cavalheiros, organisou-se naquelle templo um longo prestito, formado de homens e mulheres que foram á casa do vigario, testemunhar-lhe sua sympathia e ao mesmo tempo lavar um protesto de solidariedade contra o attentado de que foi victima.

Reinou a maxima cordialidade entre os catholicos e o padre Seckler, que os recebeu em sua casa.

Na quinta-feira proxima, ás 5 horas da tarde, sairá da igreja de S. Benedicto uma procissão que levará, com as formalidades do costume, o S. Sacramento á Matriz, onde haverá benção e pratica por um dos reverendos capuchinhos.

Em seguida será suspensa a interdicção daquelle templo.

Seguir-se-ha nos dias immediatos um tríduo com canticos.

E' lisongeiro o estado do nosso vigario. Em sua casa s. revma. tem tido a assistência constante de seus dedicados medicos.

Salto de Ytú

18-4-904.

Senhor Redactor :

Um pouco mais descaçado das attri-bulações que me não deixam uma hora de tregua, sómente hoje, passo a dar-lhe noticia das violencias que á sombra da torça de que está envestida, vai praticando Diogo Alves da Costa, 2º Juiz de Paz, em exercicio APENAS no impedimento do 1º Juiz dos Casamentos.

No dia 9 do corrente, quando se devia celebrar dois casamentos, aquelle Juiz, arrebatando o livro das mãos do Escrivão effectivo do Registro Civil, cidadão José d'Almeida Albuquerque, ex-abruptamente, declarou-lhe estar ausente.

E, acto continuo, chamou a Silvestre Leal Nunes, e, sem precedencia de nomeação, sem que assignasse termo de compromisso de escrivão ad-hoc, celebrou os casamentos referidos.

Procedendo, como procedeu contra o escrivão effectivo, praticou um acto criminoso, celebrando os casamentos, sem a precedencia das formalidades apontadas, praticou dois actos uillos, em face da Lei. A' tardiua daquelle dia, que o referido Juiz enviou ao escrivão uma portaria suspendendo-o do cargo em quanto estivesse elle Juiz em exercicio, porque, dizia elle:—NÃO LHE MERECIA O ESCRIVÃO A PRECISA CONFIANÇA, PARA SERVIR PERANTE O SEU JUISADO !!

Ora, nenhuma disposição autorisa o Juiz de Paz a suspender o escrivão legitimamente empossado e muito meos pelo motivo allegado na portaria: isto é, —o facto de não ser o escrivão da confiança delle Juiz. Seria isto prevalecer tamanho absurdo, a porta-aberta para illudir o Regulamento de 1892; pois, de suspensão em suspensão, por falta de confiança, todos os Juizes de Paz manteriam na Escrevania as pessoas que bem eateudessem e pelo tempo que lhes couvisse.

Não! a Lei não permite demissão sem motivo legal e muito menos suspensões ad mutum, como si o Juiz de Paz estivesse investido de poderes discricionarios. Não era pela Imprensa que tal argumentação devia apparecer; não era aqui o tribunal onde se devesse apontar esse attentado contra a propriedade alheia, essa novidade digna de espanto!... e mais do que isso—o crime perante a Legislação do nosso Paiz, cujas disposições do Codigo Penal é excusado citar!... E todas estas arbitrariedades e a praticada no dia 12, apprehendendo o archivo do cartorio do dito escrivão, são filhas da politicagem aldeã!...

O dito Juiz, Diogo, tem committido estes absurdos que lhe poderão custar muito caro, pura e simplesmente por causa da licença que teve do presidente da camara municipal para a construção, que fez, de um grande barracão coberto a sapé, bem no Largo de Paula Souza, para alli vender piuga!... E' triste, degradante, o que aqui acontece!...

Um barracão coberto a sapé, no largo mais central, na entrada da nossa villa!...

Com a prolixidade desta estamos nos toruando cacetes; e, portanto, deixamos ontras novidades para outra carta.

Noticiario

INSTRUÇÃO PUBLICA

O illustrado e estimavel moço, o Sr. Dr. Mario Bulcão, que com reconhecida proficiencia occupa o espinhoso cargo de inspector geral do ensino publico do Estado, acaba de publicar um bem elaborado relatorio, derigido ao actual Secretario do Interior, no qual chama a attenção do governo para umas tantas reformas suggerida-lhe e tendentes a melhorar sensivelmente este ramo, aliás importantes, do serviço publico.

N'elle, que apenas consta de 41 paginas, ao contrario do que se dizia, vé-se que o esforçado chefe da inspeccão da instrução popular paulista insiste pelo desaparecimento da vexatoria taxa isto é, da violenta redução que soffre o professorado em os seus parcos vencimentos, e que vem collocar o em posição embaraçosa.

S.S. é tambem de opinião que a instru-

ção municipal seja directa nesta questão mas nunca a municipalisação do ensino.

Um outro ponto que o Sr. Dr. Bulcão trata com energia, nascida escrusivamente do seu franco patriotismo, é sobre a obrigatoriedade do ensino da lingua vernacula nas escolas mantidas pelos professores das colonias estrangeiras, até hoje não posta em pratica.

O relatorio termina com o seguinte resumo estatistico:

Escolas estaduais providas.....	616
« municipais.....	655
Total	1.271
Alumnos matriculados nas escolas isoladas do Estado.....	18.674
Alumnos nas escola municipais.....	18.440
Total	37.114
Escolas Modelo funcionando.....	5
Grupos escolares ».....	58
Alumnos das escolas Modelo.....	2.319
Alumnos dos Grupos Escolares.....	19.355
Total	21.673
Total geral dos alumnos	58.787

DR. MARIO BULCÃO

Consta que o professorado publico do Estado prepara uma brilhante manifestação de apreço ao estimavel inspector geral do ensino publico, o Sr. Dr. Mario Bulcão, pelo muito que S. S. tem feito em prol da instrucção publica.

Amigo dedicado da operosa classe, o distincto moço, dotado de invejavel talento, de brilhante e poderosa imaginação, de muitas qualidades de observador e de comprovado conhecimento pratico do serviço á seu cargo, dispõe mesmo de fartos elementos para conquistar tão justa sympathia da parte dos seus subordinados.

Diz-se que, para tal fim, já foi nomeada uma commissão.

Muito justo.

MISSA

Com grande assistencias de fieis, rezou se na erça feira, ultima na capella do Sagrado Coração de Jesus, a missa de settimo dia, pelo descaço eterno da alma da Exma. Sra. D. Hermelina Guilhermina Xavier, irmã do nosso amigo João Carlos Xavier.

CONFERENCIA DAS DAMAS DE CARIDADE

Realizou se no domingo, antepassado na igreja do Bom-Jesus, a Sessão Magna, d'esta pia associação de caridade, composta de virtuosas senhoras do nosso meio social.

A sessão estiveram presentes todas as Irmãs, e muitas Exmas. Familias da nossa sociedade, que foram com sua presença, animar e dar o seu apreço pela caritativa associação das Damas de S. Vicente, e o seu auxilio a tão benéfica instituição de caridade.

Esta associação que pelo seus reas merecimentos, conquistou as sympathias da sociedade ytuana, dia a dia encontra maior numero de cooperadora dedicadas entre as quaes citamos agora as Exmas. Sras. Donas Izabel de Paula Sampaio, Maria Rita do Amaral, Carolina Prado, senhor J Antonio da Silva Pinheiro e Exma Esposa, que alem dos soccorros directos, influem perante outras almas caridosas, em beneficio dos pobres da Conferencia.

Reaes são os serviços d'este conjunto de senhoras dedicadas a bem dos pobres e por isso deve da parte da nossa população, a maior boa vontade, vindo em seu auxilio.

GUARDA-CHUVA

Acha se n'este escriptorio, a disposição de quem pertencer, um guarda-chuva de linho, xadrez, para creança, e que foi encontrado na rua pelo senhor Francisco de Paula Ferraz, que entregou nos para que fizessemos chegar as mãos do seu dono, que póde procurar conosco.

BOM-JESUS

Os Revdmos. padres residentes na igreja do Bom-Jesus, estão mandando reformar o soalho da Capella mór, d'aquelle templo, e bem assim os degrãos para o altar.

REVISÃO ELEITORAL

Hoje reúnem-se as mezas que durante trinta dias devem trabalhar no serviço de revisão do alistamento dos eleitores ledaes d'este districto.

CERVEJA ANTARCTICA

Do senhor capitão João Antunes de Almeida, estimado commerciante d'esta praça, recebemos hontem algumas garrafas de cerveja das novas marcas *Paulista* e *Manopol*, fabricadas pela *Companhia Antarctica Paulista*, da capital e da qual o mesmo senhor é agente n'esta cidade.

Encarecer a qualidade d'esses novos productos da *Antarctica*, e inutil pois todos conhecem que as cerveja por ella manipuladas, são sempre superiores não só pelo esmero da fabricação, como tambem pela especialidade da materia prima, n'ellas empregada.

Gratos pela delicadesa do mimo, que como amostra, sumiu-se n'um abrir e fechar de olhos.

ELIAS PIMENTA

Esteve n'esta cidade, em visita a sua veneranda mãe e irmãs, regressando hoje para Barretos, onde reside, o nosso illustre conterraneo, senhor Elias Pimenta de Almeida, proecto advogado no fóro d'aquella comarca, e nosso presado collega d'*O Sertadejo*, semanario que ali se publica.

O nosso estimavel confrade, destinado nos hontem com sua visita, o que muito desvaneceu-nos, demorando-se conosco em agradavel palestra.

Agradecidos ao collega, desejamos feliz viagem.

FORÇA E LUZ

Por falta de espaço, deixamos de publicar no numero passado, a convocação que hoje publicamos, firmada pelo Dr. presidente da *Companhia Ytuana Força e Luz*:

Para ella chamamos a attenção dos interessados.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

No proximo domingo, 24 do corrente, as cinco horas da tarde, realizar-se ha na igreja do Bom Jesus, a solemne distribuição dos premios dos alumnos e alumnas das aulas de Catechismo, sustentadas n'aquella igreja pelos Revdmos. Padres n'ella residente; devendo presidil-a. o revdmo. padre José Maria Natuzzi, digno Reitor do Collegio de S. Luiz; assistindo-a o corpo docente do mesmo Collegio.

Convida-se pelo presente as pessoas interessadas pela instrucção religiosa das creanças, a comparecerem a esse acto, para seu maior realce.

E' possivel que domingo publiquemos o programma dessa festa da infancia.

SALTO

Comunicado :

No dia 16, a noute, um individuo pertencente ao partido maragato, munido de rojões de assobio e fogos da China, acompanhado de mais de uma centena de meninos malcreados, andou pelas ruas desta villa, na mais desenfreada tropelia. Chegou o desaforo, ao ponto de jogarem fogos da China, dentro de armazem do 3º Juiz de Paz em exercicio.

Este, no dia seguinte, pela manhã, telegraphou ao Dr. Chefe de Policia, pedindo providencias e responsabilizando o delegado de policia daquella villa.

DESASTRE NO SALTO

No dia 18 do corrente, na villa do Salto, indo o italiano Angelo Giudi, sapateiro alli residente, embarcar no trem da 1 hora da tarde, que se dirige para esta cidade, e estando já o trem em movimento Angelo cahiu sobre um dos trilhos ficando com a perna direita esmagada.

Foi elle medicado e operado pelo dr. Henrique Viscardi, que amputou-lhe o terço inferior da perna, sendo pelo trem das 9 horas da noite transportado para esta cidade, onde deu entrada na Santa Casa.

Felicitações d'«Cidade»

—No dia 13 do corrente, foi muito comprimentada, em Caçapava, onde reside, a senhorita Maria do Carmo Siqueira, gentil filha do nosso presado amigo capitão Procopio Siqueira, pelo motivo do seu anniversario.

A corporação musical d'aquella cidade, de que a illustre senhorita é directora, promoveu-lhe por esse facto brilhante manifestação de apreço.

A's felicitações que recebeu n'esse dia d'aqui juntamos as nossas felicitações.

—Fizeram hontem quarenta e dois annos que celebrou a sua primeira missa o Revdmo. Padre Bartholomeu Taddei, venerando Missionario Apostolico e Director Geral do Apostolado da Oração no Brazil.

Visitaram-no durante os tres ultimos dias, além de muitas commissões, as senhoras e odvalheiros:

(Seguem-se os nomes das innumeradas pessoas, que o visitaram.)

[Da Gazeta de Piracicaba, de 19].

Juntamos d'aqui o nosso protesto contra essa vil aggressão de que foi victima o nosso presado amigo e virtuoso sacerdote.

Carta hontem aqui chegada, informou-nos com grande minudencia, d'esses factos, porém, como já estavam compostas as transcripções acima, deixamos de publicala.

SAUDADES

(EXCERPTO)

Passa se hoje mais um anno, que a fria pedra do tumulo, fechou-se sobre o corpo exanime do virtuoso apostolo da Religião, e que entre os vivos, era chamado com todo o respeito e veneração:—Padre Miguel Corrêa Pacheco, e que entre os desherdados da Fortuna, era cognominado:—O Pae dos pobres.

Doze annos justamente são passados. que Ytú, debatia-se exhausto, sacrificado pelo terrivel flagello que disseminou tantas vidas preciosas, e entre essas, fez tombar para sempre esse virtuoso sacerdote, que até hoje, é apontado por todos, como o modelo do verdadeiro soldado da santa cruzada da doutrina do Nazareno.

Doze annos são passados que elle, nos seus ultimos dias de vida, firme no seu posto, ia ainda, sem temer a influencia malifica da epidemia reinante, levar as suas palavras de conforto, aos moribundos, atacados do terrivel mal; e com ellas o seu obulo com o qual mitigava-lhes as agruras da fome.

Doze annos são passados, que Ytú lamenta a perda d'esse dedicado filho, que tanto o elevou, pelo seu caracter austero, pelo seu coração sempre aberto para a caridade, assim como pelo seu devotado amor pela terra que lhe servio de berço e tumulo.

Ahi está a nossa igreja Matriz, o magestoso templo que é o orgulho dos ytuanos; confirmando o quanto avançamos: porque era ella a sua filha dilecta, para a qual convergia toda a sua actividade e para a qual tanto fez, dotando-a com tudo o necessario, reformando-a e fazendo-lhe valiosas dadas, tornando-a assim quasi a primeira Matriz do Estado.

Ahi está ella, attestando os seus ingentes esforços; o seu devotado amor.

Quando a tardinha, n'essa hora nostalgica; que a terra descrevendo o seu gyro despede-se do sol que desaparece no Occaso, n'essa hora em que a Natureza parece ficar em religioso recolhimento, como que elevando fervorosa prece aos pés do Oreador; lá vem quebrando esse silencio, o toque das *Trinidades*; e cada um badalar dos sinos, parece vae repetindo o seu nome abençoado, vae nas azas da viração, levando-o atravez dos montes e valles, vae dizendo:—Padre Miguel; porque foi elle, porque foram os seus esforços, que nos deram esses instrumentos de subido valor.

Quando, nas missas e festas, a voz sonora do primoroso organ, quebra o silencio que reina no vasto templo, parece que cada uma d'aquellas notas desprendidas pelo instrumento, repetem o seu nome venerando.

Tudo, tudo ali, parece prestar reverencia a sua memoria saudosa, que jamais apagar-se-ha do coração Ytuano, que sabe sempre pagar o tributo devido aos BONS!

N. N.

A CORRESPONDENCIA

O clown da imprensa d'esta terra, que accode ao nome de Eurico Saldanha, julgando ter resolvido o problema da quadratura do circulo, empresta-me muito lampeiramente, a autoria das correspondencias de Pirassununga, pensando talvez que en receiando os seus arreganhos mavorticos deixarei de publicar as que d'aqui para o futuro me vierem ás mãos; pois enganou-se! Eu acceito lisongeador essa autoria; sou portanto o correspondente de Pirassununga para *A Cidade de Ytú*, e ainda mais: sou tambem o Totó Guapiára.

Está satisfeito?

Quanto ao mais, vá relinchando por ahi, os seus botes não me attingem.

Ytú, 21-4-04.

FRANCELLINO CINTRA.

Felicitamol-o por esse facto.
—Hoje necessariamente será bastante cumprimentado pelos seus amigos, o nosso estimado Dario Rocha, socio da firma *Gomes & Rocha*, d'esta cidade, que se dá ao luxo de completar mais um anno.
Nossos cumprimentos.

Secção Livre

Companhia Ytuana Forca E Luz

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 1.º de Maio, ao meio dia, no escriptorio da Companhia ao Largo da Matriz n.º 17, para tratar-se de interesse da mesma, de reforma dos Estatutos, para augmento do capital social de accordo com o art. 3.º.

Para que a assembléa funcione validamente é indispensavel que estejam presente a reunião accionistas que representem dous terços do capital social.
Ytú, 15 de Abril de 1904.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.
Presidente.

Editaes

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito, desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber a todos quanto este edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Oscar de Toledo Almeida Prado me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca de Ytú. Diz Oscar de Toledo A. Prado que o Barão de Ytahym e Joaquim de Almeida Mattos, allegando ser crederes de Manoel Fernando de Almeida Prado por quantia avultada, fizeram intimar o Supplicante de um protesto contra a alienação ou imposição de bens reaes, sobre a fazenda "Cruz Alta" que o mesmo Supplicante adquiriu muito regular e licitamente *in solutum* de um divida hypothecaria que pesava sobre a mesma fazenda, em favor de Francisco Matarazzo conceituado capitalista e importante negociante estabelecido na Cidade de São Paulo, divida esta transferida muito legal e legitimamente para o Supplicante que já então era um dos seus condminos da já mencionada fazenda. O Supplicante, portanto vem protestar perante Vossa Excellencia de haver do Barão de Ytahym e Joaquim de Almeida Mattos, a indemnisação das perdas e danos consequentes do protesto feito pelos Supplicados de má fé dolosa e fraudulenta com o fim de prejudicar o mesmo Supplicante que adquiriu muito licitamente a dita fazenda conformente consta das escripturas lavradas e do processo respectivo movido contra Manoel Fernando de Almeida Prado; ao mesmo tempo, vem contra-protestar pelos motivos já expostos. Requer pois que D. A. esta sejam tomadas as competentes termos de protesto intimando se aos mesmos que deverão fazer parte integrante deste, os Supplicados pessoalmente, affixando-se editaes nos logares do estylo e publicando-se na imprensa para sciencia de terceiros. Requer antrosim que em seguida sejam os respectivos autos entregues ao Supplicante sem traslado, para delle fazer uso conveniente. P. deferimento. E. R. M. (Sobre uma estampilha Estadual do valor de duzentos reis) Ytú, dezoito de Abril de mil novecentos e quatro. Oscar de Toledo Almeida Prado. Na qual proferi o seguinte despacho. D. A. Como requer menos quanto ao contra-protesto, em vista do artigo trezentos e noventa e dois do Regulamento numero setecentos e trinta e sete de mil oitocentos e cincoenta. Ytú, dezoito de Abril de mil novecentos e quatro C. Branco. Ao segundo Cartorio. P. g. trez mil reis. Ytú, dezoito de Abril de mil novecentos e quatro. Frederico de Moraes. Termo de protesto. Aos dezoito dias do mez de Abril de mil novecentos e quatro, da Era Christã, nesta cidade de Ytú, Estado de São Paulo, em meu cartorio perante mim escriptura compareceu o Cidadão Oscar de Toledo Almeida Prado e disse que na forma de sua petição

retro que fica fazendo parte integrante deste termo vinha protestar, como de facto protesta contra a instrução feita a elle protestante a requerimento do Barão de Ytahym e Joaquim de Almeida Mattos, pelo facto de haver recebido e accetado uma escriptura de acção *in solutum* apóz o inicio de um executivo hypothecario contra Manoel Fernando de Almeida Prado, intimação que fizeram allegando direitos creditorios e avultados contra o mesmo Manoel Fernando de Almeida Prado; protesta mais contra todas as perdas e danos que lhe foi accasionados por qualquer procedimentos judiciario ou não, que os protestados occasionarem a elle protestante prometendo fazer effectivo o reembolso do danos e perdas a que derem causa, com procedimentos ellegaes, improcedentes e injustos, contra a sua transacção em virtude de credito privilegiado, garantido por lei e resolvido pelos tramites legaes. Assim o disse e depois de lido e achado conforme assignou perante as testemunhas Francisco Casimiro de Almeida e José Corrêa Pacheco e Silva do que de tudo deu fé, e eu Orozimbo Carneiro escrevente juramentado lavrei este termo. Eu Dario Chagas, escriptura o subscrevi. Oscar de Toledo A. Prado, Francisco Casimiro de Almeida, José Correa Pacheco e Silva, Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos dezoito dias do mez de Abril de mil novecentos e quatro. Eu Orozimbo Carneiro, escrevente juramentado o escrevi. E eu Dario Chagas, escriptura o conferi e subscrevi. Aristides M. de Lima Castello Branco. (Sobre quatro estampilhas Estaduas no valor total de oitocentos reis) Ytú, dezoito de Abril de mil novecentos e quatro. O escriptura Dario Chagas, Nada mais se continha em dito edital para aqui fielmente transcripto e do fé.

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, o porteiro dos auditorios, Augusto Avelino da Silva, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, á quem mais der e maior lance offerecer, no dia vinte e trez do corrente, ao meio dia, na porta da Cadeia Publica, Largo do Carmo, os bens seguintes penhorados, á Adão Antonio da Fonseca, e sua mulher, Dona Maria Rosa da Fonseca, para pagamento da execução que lhe move, Honorato Manfredi, á saber: Mil e quinhentos pés de café, mal tratados, com os fructos pendentes, avaliados por seiscentos e trinta e sete mil e quinhentos reis (637\$500); uma caza coberta de telhas, com tres frestas de frente, em máo estado, avaliada por duzentos mil reis (200\$000); uma casa coberta de telhas e sapé, em máo estado, avaliada por cento e cinquenta mil reis (150\$000); dois alqueires de pasto, mais ou menos, avaliados por cem mil reis (100\$000); seis alqueires de invernoada, mais ou menos, avaliados por trezentos mil reis (300\$000); quatro alqueires de matto e cultivados, avaliados por duzentos milreis (200\$000). As terras acima descriptas, confrontam com terras de Jonas de Almeida, Francisco Alves Barroso, Jorge Stal, Paulo Nelli, Alberto Wolf e José Mina.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos quatro de Abril, de mil e novecentos e quatro. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto. Escrivão o subscrevi. *Aristides M. de Lima Castello Branco*. (Estava um sello estadual no valor de quatrocentos reis, devidamente inutilizado).

Aferição

De ordem do senhor Presidente da Camara Municipal, sciifico aos interessados que, a repartição de aferição funcionará no mesmo lugar do costume no Editcio da Camara Municipal, pavimento superior, Largo da Matriz n.º 15 das dez horas da manhã, as trez horas da tarde, a começar de segunda-feira 18 e terminando a 30 do corrente mez. Outrozim convido os interessados afferirem suas balanças, pezos medidas e metros até esse dia, de accordo com o Art. 114 do Codigo de Posturas. Ao infractor multa de 10\$000. Para que ninguem allegue ignorancia

faz o presente edital que vae publicado pela imprensa.

Ytú, 15 de Abril de 1904

O AFERIDOR,
João Romuado.

Annuncios

Casa no Salto

Vende-se uma casa construida de novo, n'uma das melhores ruas da villa do Salto.

O preço agradará o comprador. Para ver e tratar, a Rua Dr. Barros, n.º 1.

Salto de Ytú.

AFINADOR DE PIANO

Adolpho Xavier da Costa Aguiar

Largo do Carmo, N. 1



Alteres Francisco Martins de Assis

AGRADECIMENTO E CONVITE

Isaura de Carvalho Martins e seu filhinho Francisco, Marcellino Francisco de Assis, Anna Candida Martins, Rita Martins de Assis, Benedicta Martins do Assis, Maria José de Assis, José Martins de Assis, Elpidio Lopes de Meleiros, Alberto de Oliveira Assis, João de Oliveira Assis e familia, José Francisco de Assis e familia, agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que acompanharam a sua ultima jásida os despojos mortuaes do seu estremeado esposo, pae, filho neto, irmão, cunhado, sobrinho e primo **Francisco Martins de Assis**, e de novo convidam seus parentes e pessoas de amizade do finado, para assistirem a missa de setimo dia, que pelo eterno descanço de sua alma, fazem celebrar, no sabbado, vinte e trez do corrente, as sete horas da manhã, na igreja do Bom-Jesus, pelo que antecipam seus agradecimentos, a todos quantos assistirem esse acto de religião e caridade.

Ytú, 21 de Abril de 1904.

Grande Festa de SANTA CRUZ EM CAPIVARY

Como nos annos anteriores, no proximo mez de Abril terão começo as festas de Santa Cruz n'esta cidade; o festeiro sciifica ao publico em geral que as festividades este anno serão realizadas com o maior brilho e esplendor possivel, constando as festas religiosas de novenas, começando no dia 25 de Abril até o dia 3 de Maio; erguimento do mastro alvorada, missa cantada e procissão nos dias 2 e 3 do mesmo; leilões de prendas nos dias 1, 2 e 3; uma bem organizada orchestra e excellentes bandas de musica tocarão em todos os actos.

As festas profanas constarão de um grande e importante fogo de artificio, que será queimado na noite de 4 de Maio, touradas, cavallinhos, pão de sebo, samba e muitos outros divertimentos que funcionarão durante as festas.

A igreja, o largo, barraca barracão, coretos etc. será tudo bellamente illuminado a gaz scetyleno, encontrando os senhores interessados todas as commodidades precisas para estabelecimentos de jogos divertimentos licitos, etc.

Convida se geralmente á todos os devotos de Santa Cruz, especialmente aos habitantes dos lugares visinhos, e ao povo do municipio, contando se com o concours de todos para maior brilho e realce.

Capivary, 24 de Março de 1904.

O FESTEIRO,

José Guarda-mo'r.

DRS.
AARAO SILVA
e
CARLOS DE FREITAS
CIRURGIÕES-DENTISTAS
TRABALHAM Á RUA DO COMMERCIO, N. 151
Das 7 as 10 horas da manhã e das 11 a 5 da tarde.

Dr. Enrico Viscardi
—»«—
Medico—Cirurgico
Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)
Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
—»«—
Residencia—SALTO DE YTU'

AO CHIC YTUANO

O REI DOS BARATEIROS

Rua do Commercio, 74--Ytú

Grande e variado sortimento de Fazendas finas e grossas

Chapéos de sol e de cabeça, Armarinho, Roupas feitas

Artigos para vestidos de noivas e anjos, etc., etc.

Variedades em collarinhos e gravatas



Chama-se a atenção das Exmas Familias e do Publico em geral, para esta nova Casa, onde se encontram os artigos do mais fino gosto, os quaes são vendidos por preços que nao podem soffrer concurrencia, visto terem sido comprados em magnificas condições. Acaba de chegar da Capital Federal um variado sortimento de Fazendas, o que ha de mais "chic" e moderno.

O proprietario desta bem montada casa adoptou por systema vender todos os artigos com lucro de 5 a 10 % para assim vender muito.

Não façam suas compras, sem primeiro verificarem os preços e gosto d'esta nova Loja--AO CHIC YTUANO.

Para que o publico fique sciente da verdade deste annuncio, vão abaixo os preços correntes de alguns artigos :

Cretonne freucez, superior a	\$800	¶	Pares de punho de linho >	1\$800
Chita trançada italiana >	\$800	¶	» » » » algodão. >	1\$500
» superior >	\$700	¶	Guarda sol, varão de ferro para homem. >	5\$000
» larga >	\$500	¶	» " " " " " senhoras >	4\$800
Levantine superiores >	\$800	¶	» " " " " " meninas >	2\$800
Toal de vichy >	\$900	¶	Nanzuk de côres. >	1\$200
Pongée de seda >	3\$000	¶	Brin lona para vestido. "	2\$000
» crespo novidade >	2\$000	¶	Etamine phantasia "	2\$500
» lãa. >	2\$000	¶	» de linho "	2\$000
» liso. >	1\$500	¶	» " algodão. "	1\$800
Cassas de cores, de \$500. >	1\$800	¶	Golla estola, de seda "	12\$000
Casimira Inglesa, superior, terno >	35\$000	¶	» " " filó. "	12\$000
Corte de calça, Casimira Inglesa. >	18\$000	¶	» de seda, novidade "	6\$000
Chales grandes de lã, para senhora >	7\$500	¶	Chales de seda "	15\$000
Brim Americano, primeira >	1\$400	¶	Guarda sol de seda finissima, para senhora "	22\$000
Collarinhos de linho. >	1\$200	¶	» " phantasia " " "	15\$000
» » algodão >	1\$000	¶	Chapeus de palha para meninos "	2\$800

Grande Queima !!

VENDAS A DINHEIRO

Rua do Commercio, 74--YTU

O PROPRIETARIO

ANDRÉ DE TOLEDO LARA